

# O ESTADO

Orgam do Partido Republicano

ESTADOC  
Estado de Santa Catharina

Anno II

4. EPOCHA

Estado de Santa Catharina

N. 482

Capital, 5 de Novembro de 1899

Marechal Bittencourt

Passa hoje o segundo aniversario d'este triste acto de barbaria, e o log da vasta trama sediciosa que arrouou o braço e desgraçado Marcellino Bispo.

O pñiz todo sabe o que seria da sua honra, dos interesses da sua economia, das tendenças d'um seu círculo, se o bravo Marechal Carlos de Bittencourt não fosse ha dia vane, em cinco de novembro, no arsenal de guerra, collocado entre o dr. Prudente de Moraes e o suspeito maldito a receber, latro, no seu grande coração de átilo e bemederito cruzado da redenção nacional, o pushal que avarar o peito àquele venerando magistrado.

Honra, pois, à memória do Marechal de Ouro, sublimo martyr do dever, que morreu livrando a pátria das paixões sanguinárias que procurava dominá-la.

## Peste bubônica

O director geral da saúde dos portos da República telegraphou, ao seu delegado nista capital, o seguinte:

«Não consta caso alguma sujeito nem no Paraná nem no Rio.»

Adda bem. Mas, nem por isto relaxe-se na previsão de tornar, de facto, efectivo o isolamento de Santos.

Sempre que collocarmos trancas de ferro a tempo e hora não virá tarde a segurança da nossa porta.

A banda de música do 37º batalhão de infantaria, fará retreta, h jé atarde, no jardim da praça 15 de Novembro

## MULTAS

Por terem animais suinos, dentro do perímetro urbano, foram multados pela superintendência, os cidadãos Augusto Mendonça, Antônio Jorge Sba, Benevento Beltrão, Filipe Kirchner, Frederico Abraham, (reincidente) Pedro Pereira, João Baptista Cassanato e Francisco Corrêa Sá-vedra.

## CORONEL TAMARINDO

Já foi assinado pelo sr. presidente da República o decreto que releva a dívida de 5.000\$, contrahida para com a fazenda nacional pelo fidalgo coronel Pedro Nunes Baptista Ferreira Tamarindo, uma das gloriosas vítimas de Canudos.

## HYGIENE

Estiveram, hontem, em nosso escritório os cidadãos coronel Fausto Blum, superintendente municipal, o dr. Joaquim Ramos, director da hygiene. Suas senhorias, agradecendo o humilde concurso que temos prestado à hygiene local, n'esta época em que todos devemos, com sacrifício embora, cumprir, à risca, os conselhos dos competentes na espécie, pediram continue o *O Estado* a auxiliá-las sollicitando à população attenda, no momento, às praticas de necessidade impre vindível e urgente.

Não so por isso, pois, como porque é do nosso dever colaborar no bem público, d'esta coluna reiteramos aos d'is ilustres funcionários e com prorrogação qu' nesse sentido, entre elles e nós, flou verbalmente pactua o nossa honrosa visita, que agradecemos.

Na seção competente, inserimos editos, da superintendência municipal, para os quais pedem a attenção publica.

Terça-feira proxima, publicaremos importantes conselhos sanitários que esperamos serão úteis e rigorosamente observados pela populaçao, por isso que, agora, é de prudencia tanto fazer-se.

## CONFERENCIAS RELIGIOSAS

No salão da Missão Evangélica, dia 21, às 10 horas, h.:

— o rev. G. L. Beck, sobre o tema — A Fé, as oze horas da manhã;

— o rev. J. A. Bennington, sobre a fé — CISTERNAZETAS, às sete horas da noite.

Para o salão de Estado, no dia 22, às 7, o p. quente *Laguna*, do Igreja.

## AOS PÓBRES

Em intenção à alma do cego Joaquim Eloy de Medeiros, falecido na Capital Federal, a trinta e um de outubro, distribuiremos, hoje, em dez esmolas, a quantia de \$5.000, que para esse fim nos entregou o seu irmão Chrysanto Eloy de Medeiros.

**Gatharo e bixiga**  
O alcatrão benzóico de Silva Lima.  
Depósitos farmacia e drogaria de ELYZEU & C.

No senado ficou encerrada a 3ª discussão do projecto que proíbe a emissão de títulos de crédito ou obrigações ao portador.

Do norte da República, é esperado hoje, o paquete *Deserto*, do Lloyd Brasileiro.

## Santa Catharina no Rio

XXII  
Achatao o arauzel no que diz respeito o «Centro», reduzide a insignificancia a forma que para se perder creou as, seguir-se-ia, muito naturalmente, a resposta ao que me veiu endereçado, a mim que tomei a peito dar-lhe de quando em quando, uma noticiinha do «Centro». Julgo desnecessario, porém, fazê-lo, seriam demasiado depois do quanto tem dito, para quem só tem a recommendar lhe o nome.

Evito sempre que posso a felicidade pessoal às questões em que me envolho, e, já o tenho dito mais de uma vez, visto-me acanhado sempre que sou obrigado a tratar da minha pessoa, que nada vale, que nada representa, mas, que em comparação não tem mede se com outro qualquer.

Não tratei, pois, de mim.

Sinto-me satisfeito com as manifestações dos patrícios que reprovaram, unanimemente, a tal quixotescas e pretenciosas do meu pequenino agressor, manifestações referidas por este mesmo, lamentando-se d'que tenha sido acanhado, desde que aqui foi conhecida a carta, a celebrar carta, de modo pouco lisonjeiro.

Também é tal a fraquezza adversária que faria crer a cidade minha, continua a zutzer, afincis que lhe dei, por estas columnas, e de viva voz, no gesto de cidadão.

Fico, portanto, por aqui aguardando nova investida que espero, não obstante a representação de que estou desde muito convencido: que não tenho talento, que sou um nulto.

Em quanto não vier argumento novo, satisfaço-me em saber que estou com a razão, e suficiente para satisfazer minha vaidade.

Deseulpe-me.

Rio, X-99.

## En nome da Caridade

A propósito do que, sob este epígrafe, o *O Estado*, menciona, hontem, de um dos seus mais brillantes colaboradores, veio, hontem, mesmo, ao nosso escritório o coronel Germano Wiedhausen, digno e zeloso provedor do Hospital de Caridade dizer-nos:

— que, bem a seu pezar, é

absolutamente impossivel a

esse instituto receber a po

menha a que aliada se re

ende publicação, visto que não tem

ele departamento proprio pa

lo loucos,

— e que, à vista d'essa falta, receber, em qualquer das enfermarias d'aquele estabelecimento, a essa mulher, ou

outra referida doente do mes

mo mês, seria aodeshumano,

do leito também, por quanto

d'ista resultaria perturbar-se

o sossegado impressindivel

ano só aos doentes, como a

todos os misteres do respectivo serviço interno.

Effectivamente são bem justos os motivo que apresenta o coronel Germano Wiedhausen como impedindo a assistência do Hospi-

tal de Caridade à tal pobr

vila louca, que ainda vagabundo pelas ruas da cidade e das

tradias dos bairros vizinhos.

Como, porém, não há negar

é urgente que esse grande

dever de vergonha, que provoca

nosso sentimento, sirva-se

o governo do Estado de

sobre elle, providecer pronta

mente.

Regula esta forte geada de 6 a 7 gols abaixo de zero, e

isto basta para avaliar se fi-

nanciamente te os prejuízos

causados aos criados e aos

povos locais de território.

Nunca se prese eu caso

igual, e velhos daqui não se

recordam de tanto tempo.

Os temperos são constantes no Norte, N. E. e Este,

acompanhados de neve, chuvas e frio, sendo arrejadas

subtrações à pais, indo à

que varia de 10 a 15, ocasionando perdas de interesses e

de vidas.»

## O INVERNO NA TERRA DO FOGO

Notícias chegadas do esrei-  
to de Magalhães, pelo ultimo  
correio, noticiam que aquela  
região, accentuadamente occu-  
pada pela criação de gado, está  
flagelada por cruéis tem-  
poradas de neve e temporais,  
que têm causado incalculáveis  
prejuízos.

O sr. José Menéndez, dire-  
ctamente prejudicado em seus  
valiosos interesses de criador  
de gado no Estreito, enviou  
dados a Buenos-Aires a res-  
peito, dados que lhe foram  
ministrados em cartas por seu  
filho Alexandre, chefe de sua  
casa comercial em Punta Arenas.

«O inverno de 1899, diz o  
sr. Menéndez, fui a época nos  
anhaes da história de Maga-  
lhães.

Suas consequencias são difi-  
ciles de prever, porém que  
ao desse tempo não resta a  
menor dúvida.

No campo, os animais estão  
sepultados debaixo da neve, e  
no serro São Gregorio houve  
tres pés e meio de neve, e em  
outros casos se estende uma  
camada que não baixa de dois  
pés.

Regula esta forte geada de  
6 a 7 gols abaixo de zero, e  
isto basta para avaliar se fi-  
nanciamente te os prejuízos  
causados aos criados e aos  
povos locais de território.

Nunca se prese eu caso  
igual, e velhos daqui não se

recordam de tanto tempo.

Os temperos são constantes

no Norte, N. E. e Este,

acompanhados de neve, chuvas e frio, sendo arrejadas

subtrações à pais, indo à

que varia de 10 a 15, ocasionando

perdas de interesses e

de vidas.»

## CENTRO CATHÓLICO

Haverá hoje reunião do Centro Católico, as 6 horas da tarde, no consistorio da Igreja do S. Francisco, realisando-se a sua primeira conferencia que versará sobre o tema: A CRISE PSYCHOLOGICA DO TEMPO PRESENTE.

Será orador o padre Leite.  
Agradecemos o convite.

Recebemos a visita do sr. José Henrique de Paiva Junior, representante da casa Franzoni & C°, do Rio de Janeiro.

O mesmo sr. mostrou-nos um apparelho hygienico, próprio para a conservação do vinho em barris. Sistema inteiramente novo e desconhecido entre nós, achamos, no entanto, que seria de muita utilidade a sua introdução em nossos armazens, tendo-se em vista o seu lado beneficio na quadra que atravessamos. Agradecidos.

## ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:  
a senhorita Edwiges Meirelles, filha do nosso amigo e co-religionario Joaquim Leal de Meirelles,  
e o cidadão Nestor Natividade.

## MISSAS

Rezam-se hoje:  
no Menino Deus, às 8 horas da manhã;  
na Matriz, às 7 1/2 e às 10;  
em S. Francisco, às 8;  
no Rosário, às 7.

## LICORES FINOS

no ARMASSEM BRASILEIRO





# GRANDE QUEIMADA!

## Fazendas nacionaes e estrangeiras

**JOÃO FRANCISCO REGIS JUNIOR**

Tendo de mudar-se para a rua Trajano, vende, com prejuizo, todos os artigos existentes em sua loja, na esquina em frente ao novo mercado,  
**antiga casa do capitão Savas**

Preços por metros, cortes e peças.

Em facturas ainda se fazem abatimentos.

**A**

Algodão, peças de 5 e 10 me-

tres 1\$500, 2\$, 3\$, 4\$, 5\$.

Algodão morim, peças de 5 e 10

metros, 2\$ e 4\$.

Algodão atoalhado enfestado pa-

ra coulhas de jantar, uma 4\$500.

Algodão enfestado, para lencóis

1\$ e 1\$500.

Algodões grossos a 500 e 600 rs.

Algodões trançados 650, 750,

e 850.

Algodão azul trançados para

couças de marmitões, 1\$.

Alfinetes, 3,50 o maço de 24

cartas.

Agulhas diversas para preços di-

versos.

**B**

Brins de cores para homens e

crianças 700 rs., 1\$ e 1\$500.

Brins de cores em cortes de

calças 2500 e 3500.

Botões diversos a preços diver-

sos.

Brins pardos 1\$500 e 1\$800.

Brins brancos a 1\$300, 2\$, 4\$ e

5\$.

**C**

Cassinetas para roupas de ho-

mens e crianças, 1\$200 1\$500, 2\$.

Cassinetas em cortes de calças

3\$, 4\$, 5\$.

Chitas largas 500 rs., 600 rs.,

700 rs.,

Chita 1 rs., cratones, 600, 700

800 rs.

Chitas largas especiais 800,

900 rs.

Chitas preto e branco 800 1\$.

Chita preta 6 0, 800 rs.

Cravete para lençóis 2\$.

Camisas de meia 1\$, 1\$500, 2\$.

Cobertores de algodão ave lu-

dos, 4\$500, 9\$.

Cobertores de lã, 4\$, 5\$500, 8\$.

Escrivetas para dentes 10\$.

Escrivetas finas 1\$.

Espeleinhas de zinco, duzia

1\$300.

Chales malha de lã, para diver-

sos preços.

Chales de lã, de linho e de alg-

dão, 1 item.

Casimiris em cortes de calças 1

8\$, 10\$ 12\$.

Colatinhos para homens e cri-

anças, duzia 8\$.

Cadarço branco, fino maço de

12 peças grandes, 3\$500, 1\$500,

5\$500.

Colchetas francesas, groza 650 rs.

Cerolas de cretone, caixa de 1/2

duzia, 22\$.

**D**

Diagonal preto, em cortes de

calça e em ternos, 33 e 78500.

Diagonal preto para lã, corte de

calça 1\$, terno 25\$.

Damas de lã de cor para ves-

tidos, cortes de 9 metros 8\$ 10\$.

Diagonal de cor, cortes de calça

4\$500.

**E**

Esparrilhos para senhoras 78 9\$.

Esquilhos para crianças 3500,

4\$500, 5\$100.

Escriveta para forro, 600, 800 rs.

E-covas para dentes.

Escriveta fina.

Espeleinhas de zinco, duzia

1\$300.

**F**

Flanelas pelucias 700, 800 e

9500, 1\$800, 14\$ 16\$.

Flanelas para camisas, corte de

3 metros 2\$.

Flanelas, xadrez pura lã, 1\$200

Flanelha-baetilhã, azul, pura lã,

1\$200.

Flanelhas-casemiras, enfestadas,

3\$600.

Fitas, peça a 800 rs. 1\$, 1\$500.

Ganga escrivate 500, 700, e

1\$800.

**G**

Ganga escrivate 500, 700, e

1\$800.

Ganga escrivate 500, 700, e

1\$800